

AUSTIN: COM QUEDA DE 1,5% DO PIB, BRASIL FICA EM 15° EM RANKING INTERNACIONAL DE DESEMPENHO

Por Daniela Amorim, Mariana Durão e Vinicius Neder

TOP NEWS - Rio, 29/05/2020 - As perdas provocadas pela pandemia da covid-19 na economia global melhoraram a posição do Brasil no ranking mundial, apesar da retração de 1,5% registrada pela economia brasileira de janeiro a março ante o quarto trimestre de 2019. Como os efeitos do novo coronavírus só chegaram ao País nas duas últimas semanas de março, o Brasil ficou na 15ª posição num ranking internacional de desempenho da atividade econômica com 44 países, compilado pela **agência de classificação de risco Austin Rating**.

Os dados do PIB brasileiro foram divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que anunciou hoje os resultados das Contas Nacionais Trimestrais.

O Brasil ficou logo à frente de países como México (-1,6% no primeiro trimestre de 2020 ante o último trimestre de 2019), Holanda (-1,7%), Israel (-1,8%), Dinamarca (-1,9%), Reino Unido (-2,0%) e Alemanha (-2,2%).

Epicentro da pandemia em um primeiro momento, a China ficou na penúltima posição na lista, com uma retração de 9,8% do PIB do primeiro trimestre na margem, atrás apenas da lanterna Nigéria (-14,3%). A França ocupou a 32ª posição do ranking, com retração de 5,8% da economia na mesma base de comparação. A Itália, também bastante afetada pela pandemia, ficou na 27ª posição, com queda de 4,7% do PIB. Já os Estados Unidos ficaram em 12º lugar, com recuo de 1,2% no PIB.

Apenas seis países do ranking cresceram no período de janeiro a março. O Chile (3,0%) ocupou a liderança, seguido por Índia (1,1%), Rússia (0,6%), Bulgária (0,3%), Romênia (0,3%) e Finlândia (0,1%).

Para o **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, o Brasil deveria estar mais próximo dos países emergentes no topo da lista e não das economias que foram afetadas primeiro pela pandemia. "O Brasil demorou mais a sofrer os efeitos da pandemia, mas com apenas 15 dias de economia parada o PIB caiu 1,5% no primeiro trimestre. Imagina com dois meses", destaca.

A **Austin** revisou seus cálculos para baixo e já prevê uma retração de 10,1% para o PIB nacional no segundo trimestre ante o imediatamente anterior. A previsão, com isso, é que o País volte a ocupar uma posição pior no ranking internacional. Isso porque muitos países que hoje estão na lanterna, como a própria China, começam a retornar à normalidade.

"O País deve ter uma pancada maior que outros países no segundo trimestre e, muito provavelmente, ficar próximo da lanterna do ranking", prevê Agostini.

Contatos: daniela.amorim@estadao.com; mariana.durao@estadao.com; e vinicius.neder@estadao.com

TAXA DE CRESCIMENTO REAL DO PIB - 1º TRIMESTRE/2020

Ranking	País	1T20 / 1T19
1º	Índia	3,1%
2º	Indonésia	3,0%
3º	Lituânia	2,6%
4º	Bulgária	2,4%
	Romênia	2,4%
5º	Dinamarca	2,2%
	Hungria	2,2%
6º	Polônia	1,9%
	Nigéria	1,9%
7º	Rússia	1,6%
8º	Taiwan	1,5%
9º	Coréia do Sul	1,3%
10º	Noruega	1,1%
11º	Chipre	0,8%
12º	Malásia	0,7%
13º	Israel	0,6%
14º	Suécia	0,5%
15º	Chile	0,4%
	Colômbia	0,4%
16º	Estados Unidos	0,3%
17º	Finlândia	0,2%
18º	Filipinas	-0,2%
19º	Brasil	-0,3%
20º	Holanda	-0,5%
21º	Cingapura	-0,7%
22º	Letônia	-1,4%
23º	Ucrânia	-1,5%
24º	México	-1,6%
	Reino Unido	-1,6%
25º	Tunísia	-1,7%
26º	Tailândia	-1,8%
27º	Japão	-2,0%
28º	República Tcheca	-2,2%
29º	Alemanha	-2,3%
30º	Portugal	-2,4%
31º	Áustria	-2,7%
32º	Bélgica	-2,8%
33º	Peru	-3,4%
34º	Eslováquia	-3,9%
35º	Espanha	-4,1%
36º	Itália	-4,8%
37º	França	-5,4%
38º	China	-6,8%
39º	Hong Kong	-8,9%
Zona Euro		-3,2%
BRIC		-0,6%

Ranking	País	1T20 / 4T19
1º	Chile	3,0%
2º	Índia	1,1%
3º	Rússia	0,6%
4º	Bulgária	0,3%
	Romênia	0,3%
5º	Finlândia	0,1%
6º	Lituânia	-0,2%
7º	Suécia	-0,3%
8º	Hungria	-0,4%
9º	Polônia	-0,5%
10º	Ucrânia	-0,8%
11º	Japão	-0,9%
12º	Estados Unidos	-1,2%
13º	Chipre	-1,3%
14º	Coréia do Sul	-1,4%
	Brasil	-1,5%
15º	Noruega	-1,5%
	Taiwan	-1,5%
16º	México	-1,6%
17º	Holanda	-1,7%
18º	Israel	-1,8%
19º	Dinamarca	-1,9%
	Malásia	-2,0%
20º	Reino Unido	-2,0%
	Tunísia	-2,0%
21º	Alemanha	-2,2%
	Tailândia	-2,2%
22º	Colômbia	-2,4%
	Indonésia	-2,4%
23º	Áustria	-2,5%
24º	Letônia	-2,9%
25º	República Tcheca	-3,6%
26º	Bélgica	-3,9%
	Portugal	-3,9%
	Cingapura	-4,7%
27º	Espanha	-4,7%
	Itália	-4,7%
28º	Peru	-5,0%
29º	Filipinas	-5,1%
30º	Hong Kong	-5,3%
31º	Eslováquia	-5,4%
32º	França	-5,8%
33º	China	-9,8%
34º	Nigéria	-14,3%
Zona Euro		-3,8%
BRIC		-2,4%

Fonte: IBGE, Bancos Centrais, OCDE e FMI.

Elaboração: Austin Rating

